



**UAlg**

UNIVERSIDADE DO ALGARVE  
EDITORA

# Terminologia e mediação linguística: métodos, práticas e atividades

Organização:

Manuel Célio Conceição

Maria Teresa Zanola

---



# Terminologia e mediação linguística: métodos, práticas e atividades

Organização:

Manuel Célio Conceição

Maria Teresa Zanola

---



**Título:** Terminologia e mediação linguística: métodos, práticas e atividades

**Organização:** Manuel Célio Conceição (*Universidade do Algarve*)

e Maria Teresa Zanola (*Università Cattolica del Sacro Cuore, Milano*)

**Comissão Científica:**

Claudio Grimaldi, *Università degli Studi di Napoli Parthenope*

Corina Lascu Cilianu, *Academia de Studii Economice din București*

Estela Lalanne de Servente, *Colegio de Traductores Públicos*

*de la Ciudad de Buenos Aires*

Joaquín García Palacios, *Universidad de Salamanca*

Manuel Célio Conceição, *Universidade do Algarve*

Manuel Núñez Singala, *Universidade de Santiago de Compostela*

Maria da Graça Krieger, *Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre*

Maria Teresa Zanola, *Università Cattolica del Sacro Cuore, Milano*

Marta de Blas, *Universitat Politècnica de Catalunya*

Pierrette Crouzet-Daurat, *Délégation générale à la langue française  
et aux langues de France (DGLFLF)*

Xavier Darras, *Office québécois de la langue française*

**Edição:** Universidade do Algarve Editora

1ª Edição

**Preparação Editorial:** Sofia Lopes

**Local de Edição:** Faro

**Data de Edição:** 2020

**Design Gráfico e Paginação:** João Correia

*In memoriam*  
Teresa Lino (1947-2019)







# Prefácio

A comunicação dos saberes, das práticas e de perspectivas sobre o mundo no atual contexto de muitas mobilidades, de intensa circulação de informação e do respetivo consumo nem sempre adequado, impõe necessidades e atividades de mediação linguística e comunicativa em que importa salientar o papel da terminologia. Também o aparente acesso livre ao conhecimento e as necessárias estratégias socioeconómicas e culturais de empresas, instituições, países e organizações supranacionais justificam que se reflita acerca da terminologia como condição central em toda a mediação linguística e comunicativa.

Genericamente, entende-se por mediação o processo complexo de construção e/ou desconstrução que, pela verbalização, transforma conceitos em unidades linguísticas/discursivas ou que, pela adaptação de verbalização existente, torna essas unidades acessíveis a públicos diferenciados e contextualmente regulados (na mesma língua ou em línguas diferentes).

Não se pretendendo qualquer limitação teórica ou epistemológica, o conceito de mediação deve ser entendido na sua mais ampla multidimensionalidade (de Aristóteles a Vygotsky e Gagnepain, entre outros). Os textos que se seguem relacionam de forma sustentada a terminologia mono e/ou multilingue (investigação, produção e uso) e as atividades de mediação diferenciadas, em função dos contextos em que ocorre. Pretendem discutir as funções da terminologia na mediação linguística e comunicativa dos saberes, dos conhecimentos e das práticas profissionais.

A mediação provoca processos de fixação e de circulação do saber que se atestam na comunicação técnica e/ou científica e desempenhos profissionais no âmbito, por exemplo, da tradução, da interpretação, da mediação

cultural, da revisão e edição textuais, do ensino e da formação, da localização, da legendagem, da comunicação entre utilizadores (especialização e/ou vulgarização). O resultado de muitos destes processos e atividades é a promoção da inclusão que se opera pela criação de condições de equidade entre utilizadores, por via do rigor e da correção terminológica. Justificasse, assim, uma publicação que ocorre na sequência a uma jornada científica da REALITER, rede multilingue e pluricontinental. A Rede Panlatina de Terminologia, REALITER, enquanto espaço de reflexão sobre os usos das línguas neolatinas nos domínios técnicos e científicos e nas áreas e esferas de atividade das culturas nelas se expressam, começou por assumir como primeira função a produção de vocabulários multilingues (e já produziu mais de três dezenas). Esta rede assume também funções de investigação teórico-metodológica colaborativa sobre problemáticas emergentes na área das terminologias da latinidade.

La necessità di dare accesso alle conoscenze tecniche e scientifiche, di descriverle con precisione e chiarezza ha portato nei secoli a realizzare lessici, glossari e vocabolari specialistici, sai come legende e spiegazioni di studi e trattati, sia in forma di opere autonome. Questa esigenza di rigore riesce a essere soddisfatta oggi, con tutte le possibilità che la rete ci offre? Ampia è l'offerta di cui disponiamo, ma non sempre adeguate le modalità della sua consultazione e pertinenti i criteri che vengono applicati in un'operazione di mediazione della conoscenza.

L'intervento della scelta competente operata dal terminologo e/o dal traduttore costituisce il valore aggiunto per ogni esito testuale di qualità. La ricerca terminologica deve sempre garantire standard qualitativi elevati, e offrire completezza nella sua documentazione. Compiendo analisi e raccolta di dati in modo accurato e ben documentato, è possibile creare questo ponte fra concetti e termini, fra saperi e linguaggi. La ricerca documentaria in terminologia, fondata su consolidata esperienza teorica, consente sempre più la produzione di lavori sapientemente descritti e schedati con criteri metodologici validi ed efficaci. Non ci resta che seguire questa illustre tradizione, consci della sua rilevanza culturale e professionale.

Non bisogna inoltre dimenticare che la precisione terminologica è un bene in sé, con valore sociale, economico e giuridico. La terminologia costi-

tuisce il riferimento dei contenuti di un dominio, così come la proprietà esclusiva del saper fare di un'attività aziendale e commerciale: un singolo termine identifica un prodotto tecnico, scientifico, ed è importante che la sua corretta definizione sia divulgata insieme al termine stesso.

La terminologia apre alla complessità del reale, è di per sé un ponte fra le conoscenze e ci fa entrare in relazione con mondi e saperi che sono arte, cultura, tecnica e scienza della vita contemporanea. Questo importante ruolo di mediazione diventa un *atout* professionale, grazie al quale si possono ancor meglio gestire interazioni con colleghi, clienti e collaboratori, utilizzando il linguaggio più appropriato.

La digitalizzazione del lavoro e i suoi sviluppi organizzativi impongono l'utilizzo di strumenti di comunicazione in cui emerge la centralità del linguaggio, la sua suasività, la sua espressività, la sua coerenza. Dagli approcci teorici agli esiti applicativi, la terminologia si presenta come una risorsa di mediazione insostituibile per il mondo della formazione linguistico-traduttologica e per l'agire professionale contemporaneo. Attraverso i propri lavori e i momenti di approfondimento delle Giornate Scientifiche, la Rete Panlatina di Terminologia REALITER mette in atto questi principi e prosegue da più di venticinque anni il proprio impegno plurilingue per la comunicazione specialistica nelle lingue romanze.

Manuel Célio Conceição e Maria Teresa Zanola



# Mediação terminológica no seio da REALITER\*

Maria Teresa Rijo da Fonseca Lino<sup>†</sup>

*Professora jubilada da Universidade Nova de Lisboa*

---

\* Os editores agradecem a Catarina Lino pela preparação deste texto, a partir de uma gravação da última conferência da professora Teresa Lino. Agradecem ainda a ajuda de Fátima Ferreira.



Pretende-se que o presente artigo, à semelhança de outros trabalhos que têm sido desenvolvidos ao longo do tempo na REALITER, seja uma contribuição para o cumprimento do objetivo geral da Rede Panlatina de Terminologia que consiste em favorecer um desenvolvimento harmonioso das línguas latinas.

Nas últimas décadas, o processo de globalização tem assumido proporções avassaladoras, tendo-se verificado uma circulação cada vez mais intensa de pessoas, conhecimentos, mercadorias, serviços e capitais. Com esta livre circulação, assistiu-se a uma transformação das culturas das sociedades contemporâneas, nas quais se foram integrando outros povos e os seus respetivos modos de comunicar, de pensar, de sentir e de se comportar, o que veio possibilitar uma melhor compreensão do outro.

Na verdade, o aumento do número de migrantes nos vários estados resultou numa pluralidade linguística vista por muitos como um entrave à comunicação. Assim, a mediação – objeto de estudo frequente na área da Linguística e, por sua vez, bastante discutida no seio da REALITER – assume um papel fulcral na fixação terminológica das línguas.

A fase de neologia do termo *mediação* é caracterizada por um fenómeno de multiplicidade de significações que exprimem a inovação, quer se trate de língua corrente ou de língua de especialidade (Humbley, 2016: 137). Assim, a tarefa de formular uma única definição que dê conta de todas as características deste conceito revela-se complexa e até mesmo inexequível, devido ao facto de a mediação estar não só presente em diferentes ramos do conhecimento, mas também em constante evolução.

Alguns autores têm procurado definir a mediação como uma disciplina que está em fase de constituição e cuja teoria necessita de um SMIC – *Seuil*

*Minimum d'Intelligibilité Conceptuelle* (Limiar Mínimo de Inteligibilidade Concetual) – que deverá precisar e delimitar o seu quadro concetual (Guillaume-Hofnung, 2014: 8-9). Neste sentido, De Gioia e Marcon (2014: 13) delimitaram, a partir de dois *corpora* bilingues comparáveis, o quadro concetual sobre a mediação na terminologia e na tradução, o que foi possível graças às novas práticas profissionais que foram surgindo na vida social, acompanhadas de novos aspetos terminológicos e discursivos. Assim, as metodologias de terminografia e de lexicografia de especialidade permitiram a De Gioia e Marcon (2014: 200) definir o processo de mediação como:

Activité de création, stabilisation ou réparation d'une relation quelconque par le recours au dialogue et à la communication reposant sur la volonté des personnes qui choisissent d'y faire recours et se déroulant à la présence d'une autre personne dite médiateur.

Por sua vez, Cuq (2006: 168), numa abordagem intercultural das línguas, apresenta a seguinte definição:

Le terme médiation désigne généralement une relation entre les personnes sous le guidage de tiers spécialistes (les médiateurs). Plus largement, on peut dire que la médiation est présente d'emblée dans le langage dès lors qu'on admet que les mots ne sont pas des choses, même si ces mots veulent désigner, représenter ces choses. La médiation peut donc influencer la relation de l'homme à la réalité du monde et, en ce sens, elle est centrale dans l'analyse des représentations sociales et dans l'approche interculturelle.

Em “Médiation linguistique et culturelle” o Conselho da Europa (2016) apresenta uma aceção do termo em análise tendo em consideração as barreiras linguísticas que não raras vezes são sentidas pelos falantes de diferentes línguas ou, noutros contextos, pelos especialistas e não-especialistas de um determinado domínio do conhecimento.

Au sens large du terme, « la médiation » renvoie au fait d'intervenir dans un conflit opposant deux parties afin d'aider



ces dernières à conclure un accord (...). Dans le domaine de l'utilisation des langues, la « médiation » remplit une fonction similaire et tout aussi importante, à savoir permettre aux personnes concernées de communiquer efficacement avec des locuteurs de langue différentes de la leur, de comprendre certains termes ou concepts ou de faire face à certaines situations ou idées nouvelles pour elles.

Sobre este assunto, o Conselho da Europa (2001: 36) acrescenta, no *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas*, que as atividades de mediação de idiomas permitem o acesso, por parte de terceiros, a uma reformulação acessível de um texto já existente, porém incompreensível para falantes de línguas distintas ou até para especialistas de domínios diferentes. Posto isto, pode-se considerar que a importância da mediação terminológica se verifica no nosso quotidiano, quando se utiliza a linguagem corrente, mas também na comunicação científica, uma vez que permite o esclarecimento e a fixação de conceitos.

O linguista J. L. Rousseau (2007: 7) define o conceito de mediação e chama a atenção para o mesmo na prática terminográfica e na própria metodologia da terminologia.

On pourrait définir la *médiation linguistique* comme toute activité de communication nécessitant la transmission ou l'adaptation d'un message parlé ou écrit, de manière à le rendre intelligible à un public cible dans une situation linguistique donnée.

Analisando as definições do termo *mediação*, compreende-se que o mesmo assume uma posição central, pois implica situações e processos de contacto linguístico e cultural, o que facilita o fluxo de informações, a integração social e as relações interpessoais, nas quais podem participar investigadores, especialistas ou migrantes (Contente e Lino, 2016: 2). O conceito de mediação está, portanto, em constante evolução e vai-se atualizando na língua corrente e nos diferentes níveis de língua de especialidade, em grande parte pela interdisciplinaridade e pela dinâmica da produção científica internacional.

Efetivamente, os termos circulam nos vários discursos de especialidade, mas, para que tal possa ocorrer, pressupõe-se que os locutores de uma comunidade científica e os mediadores tenham chegado a um consenso no que concerne às suas definições. Todavia, este processo revela-se moroso e complexo, dado que à mediação terminológica, componente essencial na teoria e na metodologia terminológica, estão associadas várias problemáticas: a arbitragem, a intervenção, o consenso, a interculturalidade e o estatuto do conceito/termo no âmbito das instituições nacionais ou internacionais.

Neste sentido, é o terminólogo que tem, frequentemente, a função de mediador terminológico nas instituições de normalização terminológica nacionais e/ou internacionais (ISO) e nas redes internacionais de terminologia como a REALITER. A mediação estabelece-se pois, de acordo com o que referem Contente e Lino (2016: 5) no artigo « Médiation linguistique et interculturelle dans la communication médicale », entre « (...) le terminologue et le spécialiste du domaine ; les spécialistes d'une communauté scientifique nationale et la communauté internationale ; les locuteurs et les spécialistes d'un domaine scientifique ».

Conclui-se assim que, para desempenhar o seu papel da melhor forma, o mediador deve ser capaz de dominar os princípios teóricos da mediação, bem como as interações linguísticas que a caracterizam, a fim de clarificar a informação que está implícita numa mensagem aos falantes de línguas distintas ou aos especialistas de diferentes domínios do conhecimento. No caso da REALITER, compete aos terminólogos a árdua tarefa de harmonização e fixação terminológica das línguas românicas, respeitando os usos em *corpora* e as variantes das diferentes normas das línguas, como são exemplo o Português de Portugal e o Português do Brasil.

## Referências bibliográficas

- CONSEIL DE L'EUROPE. 2016. « Médiation linguistique et culturelle », <https://rm.coe.int/0900001680591b92,21/06/2020>.
- CONSELHO DA EUROPA. 2001. *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – Aprendizagem, ensino, avaliação*, Porto, Edições ASA.
- CONTENTE, Madalena ; LINO, Teresa. 2016. « Médiation linguistique et interculturelle dans la communication médicale » in DE GIOIA, Michele ;

- GOURVÈS-HAYWARD Alison ; SABLÉ Cathy (eds.). *Acteurs et formes de médiation pour le dialogue interculturel : GLAT Padova 2016 Actes du Colloque International*, Padova: Università degli Studi di Padova (17-19 mai), pp. 161-168.
- CUQ. Jean-Pierre (Dir.). 2006. *Dictionnaire de Didactique du Français – Langue étrangère et seconde*, Paris, ASDIFLE, CLE International.
- DE GIOIA, Michele; MARCON, Mario. 2014. *Mots de Médiation. Un lexique bilingue français-italien/ Parole di mediazione. Un lessico bilingue francese-italiano*, Padoue, Padova University Press.
- GUILLAUME-HOFNUNG, Michèle. 2014. « Préface », in DE GIOIA, Michele; MARCON, Mario, *Mots de Médiation. Un lexique bilingue français-italien/ Parole di mediazione. Un lessico bilingue francese-italiano*, Padoue, Padova University Press.
- HUMBLEY, John. 2016. « La néologie de la médiation » in DE GIOIA, Michele ; GOURVÈS-HAYWARD Alison ; SABLÉ Cathy (eds.). *Acteurs et formes de médiation pour le dialogue interculturel: GLAT Padova 2016 Actes du Colloque International*, Padova: Università degli Studi di Padova (17-19 mai), pp. 135-144.
- ROUSSEAU, Jean-Louis. 2007. « La médiation linguistique: vers l'adaptation des principes méthodologiques et des pratiques terminographiques », Colloque REALITER, Bertinoro.



**Impressão:** Secção de Reprodução Documental  
da Universidade do Algarve  
**ISBN:** 978-989-9023-29-1 (versão impressa)  
**Depósito Legal:** 475103/20  
**ISBN:** 978-989-9023-30-7 (versão eletrónica)  
**DOI:** <http://dx.doi.org/10.34623/bybf-fh80>  
**Disponível em:** <http://hdl.handle.net/10400.1/15043>



© Universidade do Algarve  
Campus de Gambelas  
8005-139 Faro  
Portugal  
Reservados todos os direitos





A vida em sociedade estrutura-se, significativamente, por via de interações que transportam informação, alteram práticas, estabelecem conhecimentos e saberes. Trata-se de processos de mediação que unidades conceituais, linguísticas, discursivas e comunicativas permitem. Dos processos de verbalização em discursos e de avaliação do rigor conceitual e linguístico dessas unidades se ocupa a dimensão do trabalho terminológico, que se expõe neste livro.

Na sequência de perto de três dezenas de comunicações apresentadas na Jornada Científica de Rede Panlatina de Terminologia (REALITER), na Universidade do Algarve, em setembro de 2019, publicam-se aqui textos que mostram a riqueza das discussões e a grande diversidade de perspectivas. Estes textos revelam métodos, práticas e atividades de trabalho terminológico, enquanto mediação, desenvolvidos sobre diferentes domínios e esferas de atividade, em múltiplos contextos de usos das línguas românicas e das suas variantes e mostram relações com outras línguas, de que o árabe é um exemplo.

Os resultados da descrição terminológica multilingue são o garante da manutenção da diversidade linguística e cultural e a essência da confiança que todos precisamos construir na mediação linguística e na comunicação, para afirmar a tolerância, o respeito e a paz.

Com o apoio de:

